

Relatório de Missão Discente – PROCAD

Daiany Cris Silva

Eu, Daiany Cris Silva, apresento na presente comunicação meu relatório de Missão Discente, atividade realizada no período de 26 de maio a 26 de junho do ano de 2019, na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, no Programa de Pós-Graduação de Sociologia Política da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Como estudante do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e integrante do Núcleo de Pesquisas em Participação Política (NUPPOL), fui designada a realizar esta missão discente que integra as atividades do Programa de Cooperação Acadêmica (PROCAD) “*Mudanças e permanências nos padrões de participação política no Brasil: análise longitudinal do envolvimento político dos brasileiros (1988-2013)*”. O PROCAD é composto por uma rede de universidades que, para além da participação da UEM e UFSC, conta com o apoio da Universidade Estadual Paulista (UNESP) de Araraquara, São Paulo. A Missão Discente é uma iniciativa que proporciona o intercâmbio de pesquisadores entre estas três universidades, e tem como principal objetivo colaborar na elaboração de pesquisas acadêmicas que pensam sobre a participação política no Brasil.

Deste modo, neste relatório, buscarei descrever as atividades desenvolvidas no curso desse projeto, bem como, destacarei os ganhos que essa experiência possibilitou para o meu desenvolvimento científico.

Em síntese, as principais atividades realizadas neste projeto foi o acompanhamento de disciplinas, participação em grupos de estudos e realização de campo de pesquisa.

· **30 de maio: Recepção na UFSC**

Assim que cheguei em Florianópolis, fui recepcionada na UFSC pelo coordenador do PROCAD, Professor Julian Borba, que me apresentou as dependências do Programa de Pós-Graduação de Sociologia Política e a sala do Núcleo de Pesquisas em Movimentos Sociais (NPMS). O espaço do NPMS foi de extrema importância para viabilizar minha Missão Discente, pois, além de proporcionar boas trocas com colegas que integram o PROCAD, me possibilitou realizar ali minhas leituras, transcrição de entrevistas e contatos de pesquisa.

Ⓢ **31 de maio: Participação no grupo de pesquisas sobre comportamento político coordenado por Julian Borba.**

Neste encontro discutimos os capítulos iniciais da obra “O povo contra a democracia: Por que nossa liberdade corre perigo e como salvá-la” do cientista político alemão Yascha Mounk.

⑩ **06 de junho: Realização de entrevista.**

Desde que soube que realizaria esta Missão Discente busquei referências de pessoas que pudessem colaborar com a minha pesquisa, e então, por indicação de Carla Ayres, Cientista Social que já integrou os núcleos de pesquisa que compõe o PROCAD, consegui contato com uma pessoa que aceitou participar da minha pesquisa me concedendo uma entrevista. Pesquiso sobre a relação de mulheres idosas com a participação social e política, portanto, entrevistei uma ativista sindical que apresenta uma trajetória de destaque na articulação política da cidade de Florianópolis.

⑩ **06 e 13 de junho: Participação na disciplina do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política - CFH – UFSC, lecionada pelo Professor Yan Carreirão, a disciplina “Instituições Políticas nas Democracias Contemporâneas”.**

A disciplina versou temas como o sistema partidário brasileiro, suas tendências recentes, o sistema presidencialista de coalizão no Brasil, as diferenças dos sistemas parlamentaristas e presidencialistas, e a crise política instaurada no Brasil pós o impedimento da Presidenta Dilma. Segue a literatura indicada na disciplina:

BRAGA, Maria S.; RIBEIRO; Pedro F.; AMARAL, Oswaldo. **El sistema de partidos en Brasil: estabilidad e institucionalización (1982-2014)**. In: FREIDENBERG (Ed.). *Los sistemas de partidos en América Latina (1978-2015)* Tomo 2 – Cono Sur y Países Andinos. México: Universidad Autónoma de México, 2016 (pp. 69-133).

MAINWARING, Scott; POWER, T; BIZARRO, F. (2018). **The uneven institutionalization of Brazilian party system**. In: MAINWARING, S. (Ed.). *Party systems in Latin America*. Institutionalization, decay, and collapse. New York: Cambridge University Press, 2018.

REIS, Bruno (2018). **Um réquiem para os partidos? Sistema partidário no Brasil, daqui para o futuro**. *Journal of Democracy em Português*, Volume 7, Número 1, Maio de 2018 (pp. 49-88).

FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando. **“Instituições Políticas e Governabilidade. Desempenho do governo e apoio legislativo na democracia brasileira”** in MELO, Carlos R. & SAEZ, Manuel A. *A democracia brasileira: balanço e perspectivas para o século 21*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007 (pp. 147-198).

FREITAS, Andréa. **Unboxing the Active Role of the Legislative Power in Brazil**. *Brazilian Political Science Review*, vol.10, n.2, 2016 (pp. 1-34).

POWER, Timothy. **Presidencialismo de coalizão e o *design* institucional no Brasil: o que sabemos até agora?** In: SATHLER, André e BRAGA, Ricardo (org.). *Legislativo pós-1988. Reflexões e perspectivas*. Brasília: Edições Câmara, 2015 (p. 15-46).

CRUZ, Paulo M. **Parlamentarismo em Estados contemporâneos. Os modelos da Inglaterra, de Portugal, da França e da Alemanha**. Itajaí/Blumenau: Editora da Univalde/Editora da FURB, 1998.

LIMONGI, Fernando. **Formas de governo, leis partidárias e processo decisório**. *bib* (Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais), n. 55, 2003 (pp. 7-39).

AVRITZER, Leonardo. (2018). **O pêndulo da democracia no Brasil. Uma análise da crise 2013–2018**. *Novos Estudos Cebrap*, vol. 37, n. 2, 2018 (pp. 273-289).

MELO, Marcus A. **A *malaise* política no Brasil: causas reais e imaginárias**. *Journal of Democracy em Português*, Volume 6, Número 2, Outubro de 2017 (pp. 69-95).

PÉREZ-LIÑÁN, Aníbal. (2018). **Impeachment or backsliding? Threats to democracy in the twenty-first century**. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 33, n. 98, 2018 (14 p.).

⑩ **07 de junho: Orientação com o Professor Ernesto Seidl**

Na UFSC fui orientada por Ernesto Seidl, que comentou meu projeto de pesquisa, sugeriu literaturas sobre engajamento político e indicou caminhos para que eu pudesse realizar meu campo de pesquisa na cidade, foi depois desta conversa que me ative a existência de pescadoras na região e então busquei contado com a EPAGRI.

⑩ **12 de junho: Visita a EPAGRI**

Em visita a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) conheci a Antropóloga Rose Mary Gerber, que realizou uma pesquisa significativa com as pescadoras artesanais da região. Mary, me recebeu prontamente e me indicou nomes e caminhos para tomar contato com uma pescadora artesanal da região metropolitana de Florianópolis, infelizmente não pude conhecê-la pessoalmente, pois, ela reside em Governador Valadares e como esta indicação surgiu na reta final da minha estadia na região, não se fez possível este encontro, no entanto, o contato telefônico já foi feito e contarei com esta colaboração em minha pesquisa.

⑩ **07 e 24 de junho: Participação na disciplina de Antropologia e Narrativa, regida pela Professora Doutra Vânia Cardoso, no Programa de Pós-Graduação de Antropologia.**

As discussões da disciplina abordaram teorias da narrativa na antropologia.

Segue as leituras indicadas:

- BENJAMIM, Walter. 1996. “O narrador”. In: *Walter Benjamin. Obras Escolhidas. Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Ed. Brasiliense, p. 197-221.
- LANGDON, E. Jean. 2001. “A doença como experiência: o papel da narrativa na construção sociocultural da doença.” *Etnográfica*. V(2): 241-260 (Lisboa).
- DAS, Veena. 2014. “Action, expression and everyday life: Recounting household events.” In Das, Veena; Jackson, Michael; Kleinman, Arthur; Singh, Bhri Gupta (orgs.). *The ground between: Anthropologists engage philosophy*. Durham, NC: Duke University Press, p. 279-306.
- DAS, Veena. 2007. “The event and the everyday”. In *Life and words: violence and the descent into the ordinary*. Berkeley: University of California Press, p. 1-17.
- ADICHIE, Chimamanda. “O perigo de uma história única.” [tradução da palestra, “The Danger of a Single Story,” 7 Oct. 2009.
- BOURDIEU, P. **A Ilusão Biográfica**. In: FERREIRA, M. e AMADO, J. (org.) Usos & Abusos da História Oral. RJ, Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- GONÇALVES, Marco Antônio. 2014. “Um mundo feito de papel;: sofrimento e estetização da vida (os diários de Carolina Maria de Jesus).” *Horizontes Antropológicos* 20(42): 21-47.
- KOFES, Suely. “Experiências sociais, interpretações individuais: histórias de vida, suas possibilidade e limites.” *Cadernos Pagu*. (3) 1994: pp. 117-141.
- MBEMBE, Achille. 2002. “African Modes of Self-Writing.” *Public Culture* 14(1): 239-273.

Ⓢ 24 de junho: Defesa de Dissertação

Título: Associativismo de pessoas com deficiência em Santa Catarina

Mestranda: Márcia Inês Schaefer

Banca avaliadora: Profª Lígia Lüchmann (orientadora), Prof. Julian Borba, Dra. Anahi Guedes de Mello.

Ⓢ 25 de junho: Participação do encontro sobre práticas de pesquisas coordenado pela Profª Lígia Lüchmann.

Na sala do NPMS o encontro sobre práticas de pesquisa reuniu alunos do bacharel em Ciências Sociais e integrantes do núcleo, debatemos o artigo “A participação política das pessoas com deficiência no Brasil”, de autoria da Profª Lígia Lüchmann, Anahi Guedes de Mello e Márcia Schaefer. O trabalho estava em fase de construção e integrará a coletânea do PROCAD.

Durante todas as atividades realizadas no curso desta missão discente tomei contato com discussões importantes sobre o cenário político atual, enriqueci minha pesquisa com novas perspectivas, principalmente no que se refere a sua metodologia, pois, as aulas da Professora Vânia Cardoso foram ao encontro das reflexões metodológicas que tenho feito ao viabilizar minha pesquisa. Além disso, pude compartilhar experiências acadêmicas com colegas que passam pelo mesmo processo que eu.

Agradeço a receptividade dos integrantes do PROCAD na UFSC, principalmente o Professor Julian Borba, que me recebeu e viabilizou a minha permanência no campus da universidade diante dos trâmites burocráticos, e a Márcia Schaefer que se mostrou uma grande companheira me apresentando a universidade e me fazendo companhia com boas conversas.

Agradeço ainda a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que me concedeu o auxílio moradia para custear a alimentação e estadia na cidade de Florianópolis. Esta missão não seria possível sem o apoio da CAPES.

Maringá, 26 de julho de 2019.

Daiany Cris Silva